

## ATENÇÃO AO CUIDADO DO IDOSO: Projeto de Extensão

NICOLE FERNANDES DA SILVA<sup>1</sup>; ELCIO ALTERIS DOS SANTOS<sup>2</sup>;  
FELIPE FEHLBERG HERRMANN<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [nicolefernandes1995@gmail.com](mailto:nicolefernandes1995@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [elcio.to\\_ufpel@gmail.com](mailto:elcio.to_ufpel@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [herrmann.ufpel@gmail.com](mailto:herrmann.ufpel@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Os idosos representam cerca 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse número em 2050 e triplicar em 2100. Este fato mostra a maior longevidade como uma história de sucesso para a humanidade. Esses anos extras de vida permitem à população planejar o futuro de modo distinto das gerações anteriores, dependendo de um elemento central: a saúde (TAVARES et al., 2017).

A dependência é o maior temor nessa faixa etária e evitá-la ou postergá-la passa a ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família. Sendo a Atenção Básica o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde (BRASIL, 2006).

Nisto, entram as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que tem seu papel fundamentalizado perante a lei, tendo em vista que em 2005, a Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 283, adere o termo ILPIs e estabelece um novo conceito que passa a predominar e definir esses espaços que, até então, eram conhecidos como asilos (MOTA et al., 2019)

ILPIs são instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condições de liberdade, dignidade e cidadania. (ANVISA, 2005, p.484).

Em busca de proporcionar a qualificação das atividades desenvolvidas nas ILPIs de cidades da Região Sul, chegou ao Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul à demanda por cursos e ações para os Municípios da Zona Sul.

Com a intenção de cooperar com uma demanda dos municípios e contribuir com o desenvolvimento social da região, o programa é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e conta com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense e da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul).

O Projeto Serviços e Cuidados na Atenção do Idoso surge no intuito de atender uma demanda reprimida dos municípios da Zona Sul na qualificação dos profissionais que trabalham nas Instituições de Longa Permanência para Idosos e das Secretarias de Saúde da região.

Tendo como objetivo principal promover oficinas que auxiliam nas demandas relacionadas aos cuidados com idosos, qualidade de vida, serviços da área de administração em residenciais, lares e instituições de longa permanência.

## 2. METODOLOGIA

O curso ofertou 30 vagas, sendo vinte delas para residentes do Município de Pelotas e dez vagas para a Zona Sul, tendo como público-alvo, trabalhadores de residências, profissionais, alunos da área da saúde e demais interessados e terá sua oferta no primeiro semestre de 2019, com encontros quinzenais de turno integral.

O curso foi dividido em três módulos. Cada um deles é representado por áreas específicas ao atendimento do idoso: administração e serviços, saúde e lazer. Os módulos foram organizados de maneira a garantir uma maior dinamicidade e qualidade no atendimento aos idosos.

O primeiro módulo envolveu questões de gestão em serviços, administração, organização de fluxos e rotinas administrativas, compras, registros e captação de recursos por meio de projetos.

O segundo módulo foi relacionado à saúde e qualidade de vida, assim como estratégias protocolares na administração de serviços de saúde, atualidades na reabilitação, a importância do trabalho multidisciplinar, a alimentação saudável e a saúde psicossocial.

O terceiro módulo compreendeu a introdução de serviços voltados ao lazer. Dentre elas estão atividades sociais, música, jogos e artesanato por meio de oficinas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Frente a realidade atual, prover cuidados diários para o idoso passa a ser uma nova e desafiadora tarefa para a família, cujos membros, muitas vezes, assumem o papel de cuidadores sem preparação, conhecimento ou suporte adequado para o desempenho de tal função, o que implica prejuízos para a sua qualidade de vida e para a qualidade do cuidado dispensado (LOUREIRO et al., 2014).

A divulgação do curso foi por meio digital através da Universidade, além de divulgação por rádio, jornais da região e indicações, o que colaborou com a grande visibilidade e procura.

As inscrições foram realizadas durante nove dias através de um formulário online, os quais deveriam ser preenchidos os seguintes dados: Nome, CPF, E-mail, Telefone, Município, Entidade e Profissão. O curso encerrou suas inscrições com 1.129 interessados nas 30 vagas para o curso. A Tabela 1 mostra a busca por vagas de acordo com o Município do concorrente.

Tabela 1. Relação de inscritos por Município

| Município       | Nº<br>inscritos |
|-----------------|-----------------|
| Arroio do Padre | 2               |
| Arroio Grande   | 5               |
| Bagé            | 3               |
| Camaquã         | 1               |
| Candiota        | 1               |
| Canguçu         | 13              |
| Capão do Leão   | 49              |

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Cerrito             | 2   |
| Herval              | 1   |
| Jaguarão            | 1   |
| Morro Redondo       | 5   |
| Pedras Altas        | 2   |
| Pedro Osório        | 4   |
| Pelotas             | 982 |
| Pinheiro Machado    | 1   |
| Porto Alegre        | 1   |
| Rio Grande          | 19  |
| Rio Grande do Sul   | 21  |
| São José do Norte   | 3   |
| São Lourenço do Sul | 9   |
| Não identificado    | 4   |

Fonte: Os autores.

O curso formou sua primeira turma em agosto de 2019, dispondo ao mercado de trabalho cerca de 30 novos profissionais qualificados.

#### 4. CONCLUSÕES

Este projeto de extensão aumentou a interação entre Universidade e Sociedade, possibilitou a formação de profissionais, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social.

Além disto, ao analisar os números apresentados, é possível notar a grande demanda por estes cursos de qualificação, e exalta a importância destes projetos, da extensão e das Universidades para a comunidade em geral.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e Saúde Pessoa Idosa. **Cadernos de atenção básica**. Brasília, 2006.

BRASIL. Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Aprova “Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos”. Órgão emissor: ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_283\\_2005\\_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df). Acesso em: 12 de setembro de 2019.

LOUREIRO, L. S. N.; M. G. M. F.; MIRIAM, M. L. N.; ROSALINA, A. P. R. Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 67, n. 2, 2014.

MOTA, R. S.; LUIZ, J. M.; TRINDADE, G. M.; CASTRO, P. O.; SILVA, V. C. Olhares transversais: reflexões de um contexto multifacetado. **Expresso extensão.** v. 24, n. 1, p. 25 – 39, 2019.

TAVARES, R. E.; JESUS, M. C. P.; M. D. R.; BRAGA, V. A. S.; TOCANTINS, F. R.; MERIGHI, M. A. B. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontal**, Rio de Janeiro, 2017.